# **NEHEMIAS DOMINGOS DE MELO**

Advogado, palestrante, conferencista e parecerista. Professor de Direito Civil, Direito Processual Civil e Direitos Difusos nos cursos de graduação e pós-graduação na Universidade Paulista - UNIP. É também professor convidado da Escola Paulista de Direito (EPD), das Faculdade Metropolitanas Unidas (FMU) e de outros cursos de pós-graduação. Coordenador do Núcleo de Teoria Geral do Direito na Escola Superior de Advocacia (ESA/SP).

# DANO MORAL PROBLEMÁTICA

► DO CABIMENTO À FIXAÇÃO DO *QUANTUM* 

3º EDIÇÃO

1º. edição 2005 – Editora Juarez de Oliveira
 2º. edição 2012 – Editora Atlas



### Dano Moral - Problemática - Do Cabimento à Fixação do Quantum - 3ª edição

© Nehemias Domingos de Melo EDITORA MIZUNO 2023

Revisão técnica: Nehemias Domingos de Melo

Revisão de português: Paulo de Morais

1238676

### Catalogação na publicação Elaborada por Bibliotecária Janaina Ramos – CRB-8/9166

M528d Melo, Nehemias Domingos De

Dano moral - problemática: do cabimento à fixação do quantum / Nehemias Domingos De Melo. - 3. ed. - Leme-SP: Mizuno, 2023.

416 p.; 17 X 24 cm

ISBN 978-65-5526-643-6

1. Danos morais. 2. Direito. 1. Melo, Nehemias Domingos De. II. Título.

CDD 346.03

### Índice para catálogo sistemático

1 Danos morais

Nos termos da lei que resguarda os direitos autorais, é expressamente proibida a reprodução total ou parcial destes textos, inclusive a produção de apostilas, de qualquer forma ou por qualquer meio, eletrônico ou mecânico, inclusive através de processos xerográficos, reprográficos, de fotocópia ou gravação.

Qualquer reprodução, mesmo que não idêntica a este material, mas que caracterize similaridade confirmada judicialmente, também sujeitará seu responsável às sanções da legislação em vigor.

A violação dos direitos autorais caracteriza-se como crime incurso no art. 184 do Código Penal, assim como na Lei n. 9.610, de 19.02.1998.

O conteúdo da obra é de responsabilidade do autor. Desta forma, quaisquer medidas judiciais ou extrajudiciais concernentes ao conteúdo serão de inteira responsabilidade do autor.

Todos os direitos desta edição reservados à EDITORA MIZUNO

Rua Benedito Zacariotto, 172 - Parque Alto das Palmeiras, Leme / SP - 13614-460 Correspondência: Av. 29 de Agosto, nº 90, Caixa Postal 501 - Centro, Leme - SP, 13610-210 Fone/Fax: (0XX19) 3571-0420

Visite nosso site: www.editoramizuno.com.br e-mail; atendimento@editoramizuno.com.br

Impresso no Brasil
Printed in Brazil

# **SUMÁRIO**

# PARTE I DOS FUNDAMENTOS DA REPARAÇÃO POR DANOS MORAIS

CAPÍTULO 1

Questões preliminares	
1. Evolução histórica do dano moral	27
2. Conceito de dano moral	30
3. Da caracterização do dano moral	32
4. Por que indenizar o dano moral?	34
CAPÍTULO 2	
Histórico do dano moral no Brasil	
1. Antes da Constituição Federal de 1988	37
1.1 No Código Civil de 1916	37
1.2 Na legislação esparsa	38
1.3 Na jurisprudência	41
1.4 Na doutrina	43
2. Pós-Constituição Federal de 1988	46
2.1 Fim da polêmica quanto à indenizabilidade do dano moral	46
2.2 Do princípio da dignidade da pessoa humana	47
2.2.1 Da importância dos princípios de Direito	48
2.2.2 O principio da dignidade da pessoa	49
2.3 Dos Direitos da personalidade	53
2.3.1 Da conceituação e da importância dos direitos da personalidade	55
2.3.2 Da proteção aos direitos da personalidade	56
2.3.3 Proteção especial ao nome	57
2.3.4 Da proteção à palavra, à imagem e à voz	57
2.3.5.0 direito à intimidade e à vida privada	58

2.3.6 A proteção de dados pessoais
2.4 O Código de Defesa do Consumidor
2.4.1 Da importância da lei consumerista
2.4.2 Da proteção ao consumidor
2.5 Dano moral à pessoa jurídica
2.6 Dano moral coletivo
PÍTULO 3
ndamentos da responsabilidade civil
Oa culpa: responsabilidade subjetiva
1.1 Da culpa e do dolo
1.2 Das espécies de culpa
1.2.1 Da culpa in eligendo, in vigilando, in comittendo, in omittendo e in custodiendo
1.2.2 Da culpa in concreto e in abstracto
Da culpa ao risco: culpa presumida
Do grau de culpa e o quantum indenizatório
Do risco: responsabilidade objetiva
4.1 Teoria do risco da atividade, risco proveito ou risco criado
4.2 Teoria do risco profissional
4.3 Teoria do risco administrativo
4.4 Teoria do risco exacerbado
4.5 Teoria do risco integral
Da responsabilidade objetiva no CDC
5.1 A responsabilidade condicionada do comerciante
5.2 A exceção dos profissionais liberais: responsabilidade subjetiva
PÍTULO 4
essupostos do dever indenizatório: dano, agente e nexo causal
O dano indenizável
1.1 Dano material ou patrimonial
1.3 Dano estético
1.4 Dano reflexo ou a ricochete
1.5 Da cumulatividade do dano material, moral e estético
Da condu <b>te</b> do agente
2.1 Ação ou omissão do agente
2.2 Responsabilidade por ato próprio

2.3 Responsabilidade por fato de terceiro	
2.3.1 Responsabilidade dos pais pelos atos dos filhos menores	
2.3.2 Responsabilidade dos tutores e curadores	
2.3.3 Responsabilidade do patrão ou comitente	
2.3.4 Responsabilidade dos donos de hotéis e similares e dos educadores	
2.4 Responsabilidade pela guarda da coisa	
2.4.1 Responsabilidade pelo fato de animal	
2.4.2 Responsabilidade pela ruína de edifício ou construção	
2.5 Responsabilidade pela queda de objetos	
3. Nexo causal	
3.1 Teoria da causalidade adequada	
3.2 Outras teorias sobre o nexo causal	
3.3 Concausa	
4. Exclusão do nexo causal	
4.1 Culpa exclusiva da vitima	
4.2 Culpa concorrente	
4.3 Fato de terceiro	
4.4 Caso fortuito ou de força maior	
5. Responsabilidade subjetiva: outras excludentes	
5.1 Legitima defesa	
5.2 Exercício regular de um direito	
5.3 Estado de necessidade	
5.4 Estrito cumprimento do dever legal	
6. O nexo causal e o Código de Defesa do Consumidor	
6.1 Não colocação do produto no mercado	
6.2 Inexistência do defeito apontado	
6.3 Culpa exclusiva da vítima ou de terceiro	
6.4 Outras possíveis excludentes (não previstas no CDC)	
6.4.1 Caso fortuito e força maior	
6.4.2 Culpa concorrente	
CAPÍTULO 5  Da fixação do quantum indenizatório  1. Problemática do quantum	
2. Tarifar é a solução?	
3. Da reparação in natura	

4. Da reparação pecuniária	155
4.1 Da função compensatória	156
4.2 Da função punitiva e compensatória	157
4.3 Do caráter de pena privada	160
4.4 Do caráter da exemplaridade da sentença	162
5. Do quantum ao prudente arbitrio do juiz	165
6. Da fixação do <i>quantum</i> em valores irrisórios ou exorbitantes	166
CAPÍTULO 6 Por uma nova teoria da reparação por danos morais  1. Premissas básicas	169
2. Proposta de alteração do Código Civil	172
PARTE II DANO MORAL EM ESPÉCIE	
CAPÍTULO 7  Dano moral nas relações de consumo  1. Aspectos gerais do Código de Defesa do Consumidor	17 17
Dano moral por acidentes de consumo	18
3. Dano moral por vícios de produtos	18
A teoria do desvio produtivo na jurisprudência do STJ	18
4.1 O tempo perdido e a substituição de produto defeituoso	18
4.2 O tempo perdido no atendimento precário em agências bancárias	18
4.3 O tempo perdido e a otimização do lucro empresarial	
4.4 O tempo perdido em longas esperas no caixa eletrônico	18 18
5. Dano moral pela inclusão indevida em bancos de dados	
5.1 Exercicio regular de um direito ou abuso de direito?	1: 1:
5.2 Ameaças de inclusão como forma de cobrança de dívida	1
5.3 Inclusão enquanto se discute a dívida em juízo	
5.4 O dever de comunicar antes da abertura de cadastro	1
5.5 Segunda inclusão em banco de dados	1
6. Cobrança vexatória	1
7. Cobrança de dívida já paga	1
8. Negócios realizados por falsários/fraudadores	1

9. Princípio da reparação integral do dano	200
10. Jurisprudência	200
10.1 Acidente de consumo (fato do produto ou do serviço)	201
10.2 Vícios de produtos	203
10.3 Inclusão (ou manutenção) irregular em bancos de dados	205
10.4 Cobrança de divida	208
10.5 Negócios fraudulentos (uso de documentos falsos e outros)	210
10.6 Exposição vexatória	212
CAPÍTULO 8	
Dano moral nas relações de trabalho	
Dano moral trabalhista: uma via de duas mãos	215
2. Dano moral na fase pré e pós-contratual	218
3. Assédio sexual	218
4. Assédio moral	220
5. Dano moral na generalidade dos casos	223
6. Jurisprudência	224
6.1 Assédio moral	224
6.2 Assédio sexual	226
6.3 Demissão discriminatória ou arbitrária	227
6.4 Revistas intimas e vexatórias	229
6.5 Violação da intimidade	230
CAPÍTULO 9	
Dano moral nas relações parentais e de afeto  1. Notas introdutórias	233
2. Dano moral na dissolução do casamento e da união estável	233
3. Dano moral em face do noivado desfeito	239
4. Dano moral no descumprimento do dever alimentar	241
5. Dano moral por abandono afetivo	243
6. Jurisprudência	248
6.1 Dissolução do casamento, união estável e união homoafetiva	248
6.2 Abandono afetivo	250
6.3 Rompimento de noivado	250

### CAPÍTULO 10 Dano moral por erro médico 1. Notas preliminares. 255 2 Do dano estético e do dano moral 258 3. Erro médico: obrigação de meio ou de resultado? 259 261 4. Dever de informação ..... 5. A prova do erro médico e a inversão do ônus da prova...... 262 6. Responsabilidade por ato próprio e por fato de terceiro ...... 263 264 7. Responsabilidade objetiva dos hospitais..... 265 8. Responsabilidade dos planos de saúde...... 268 9. Jurisprudência 9 1 Erro médico 268 9.2 Dever de informação 270 9.3 Cirurgia plástica 272 9.4 Responsabilidade hospital público..... 274 9.5 Planos de saúde, clínicas e laboratórios ..... 277 CAPÍTULO 11 Dano moral em face dos crimes cometidos pela (ou através da) mídia 281 1. A proteção constitucional dos direitos da personalidade...... 2. A liberdade de imprensa ..... 282 284 3. Dano moral por ofensa à honra..... 285 4. Dano moral por exposição indevida na mídia ...... 288 5. Dano moral pelo uso indevido de imagem ...... 6. Dano moral por invasão de privacidade e violação da intimidade ...... 290 7. Jurisprudência 293 293 7.1 Ofensa à honra 7.2 Exposição indevida na mídia ...... 295 297 7.3 Uso indevido de imagem ..... 7.4 Invasão de privacidade e violação da intimidade ...... 300 CAPÍTULO 12 Dano moral em razão de evento morte 1. Homicídio e dano moral..... 303 2. A sentença criminal no cível ..... 304 305 3. A indenização pela morte de filho menor.....

Indenização pela morte acidental.....

 Da legitimidade postulatória e da garantia de pagamento da pensão .......

6. Jurisprudência .....

306

307

308

# PARTE III ASPECTOS PROCESSUAIS SOBRE O DANO MORAL

CAPTIOLU 13	
Legitimidade ad causam  1. Notas introdutórias	315
2. Dá legitimidade ad causam	315
3. Legitimidade ativa da própria vítima	316
4. Da sucessão processual no caso de morte do ofendido	319
5. Legitimidade própria dos parentes da vítima: dano reflexo ou a ricochete	321
6. A legitimidade passiva do causador do dano	323
6.1 Legitimidade passiva dos pais, tutores e curadores	323
6.2 Legitimidade passiva dos patrões por atos de seus empregados	323
6.3 Legitimidade dos donos de hotéis e educadores	324
7. Jurisprudência	325
7.1 Legitimidade ativa	325
7.2 Legitimidade passiva própria	326
7.3 Legitimidade por fato de terceiros	328
7.4 Legitimidade do dono de animal	330
7.5 Legitimidade do dono da coisa inanimada	332
7.5 Legiumidade do dono da coisa manimada	332
CAPÍTULO 14	
Da competência	
1. Da competência de foro em geral	333
2. Competência de foro no Código de Defesa do Consumidor	333
3. Competência de foro nos juizados especiais civeis	335
4. Competência em razão da matéria nas relações de trabalho	336
5. Jurisprudência	337
5.1 Competência em face do CDC	337
5.2 Competência nos juizados especiais cíveis	339
CAPÍTULO 15	
Denunciação à lide	
1. Notas introdutórias	343
2. A vedação no Código de Defesa do Consumidor	344
3. Proibição no procedimento dos juizados especiais civeis	346
4. Da denunciação nas ações em que o estado é réu	347

5. Jurisprudência	349
5.1 Denunciação à lide no Código de Defesa do Consumidor	349
5.2 Proibição no procedimento dos juizados especiais cíveis	351
CAPÍTULO 16	
Solidariedade e direito de regresso	0.54
1. Da solidariedade	353
2. Direito de regresso	35
3. Jurisprudência	35
3.1 Solidariedade	35
3.2 Direito de regresso	35
CAPÍTULO 17	
Prescrição e decadência	
1. Notas preliminares	36
2. Prescrição no Código de Defesa do Consumidor	36
3. Prescrição em face da fazenda pública	36
4. Prescrição nas ações decorrente das relações de trabalho	36
5. Decadência no Código de Defesa do Consumidor	36
6. Prescrição intercorrente	36
7. Jurisprudência	36
7.1 Prescrição no Código de Defesa do Consumidor	36
7.2 Prescrição nas ações de dano moral trabalhista	37
CAPÍTULO 18	
Valor da causa e sucumbência	
1. Valor da causa	37
2. Sucumbência	37
3. Jurisprudência	37
CAPÍTULO 19	
Da prova do dano moral	
Da desnecessidade de prova do dano moral	38
2. Prova da autoria e do nexo causal	38
3. A questão do dano moral e os precedentes do STJ	38
4. Jurisprudência	38
4.1 Da necessidade (ou não) de prova	38
4.2 Meros dissabores ou aborrecimentos	39

# CAPÍTULO 20

Da justiça gratuita	
1. Da gratuidade de justiça	393
2. Da diferença entre assistência judiciária e justiça gratuita	396
3. A forma de pedir e o momento processual adequado	397
4. A assistência por advogado particular não é motivo para negativa do pedido	399
5. A parte contrária poderá impugnar a concessão do benefício	400
6. A decisão que indefere ou revoga o benefício poderá ser atacada via agravo de instrumento	400
7. Conclusões	401
8. Jurisprudência	403
8. 1 Gratuidade de justiça para pessoa natural	403
8. 2 Gratuidade de justiça para pessoa jurídica	406
REFERÊNCIAS	409